



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Levantamento de seções colunares detalhadas de sistemas marinhos profundos para utilização de técnicas de análise estatística em afloramentos da Formação Marnoso-Arenacea, Mioceno, norte da Itália |
| Autor | FERNANDO RUBBO TRAMONTINA |
| Orientador | JULIANO KUCHLE |

Levantamento de seções colunares detalhadas de sistemas marinhos profundos para utilização de técnicas de análise estatística em afloramentos da Formação Marnoso-Arenacea, Mioceno, norte da Itália

Autor: **Fernando Rubbo Tramontina**

Orientador: **Juliano Kuchle**

Instituição de origem: **UFRGS**

A compreensão de sistemas deposicionais marinhos profundos é de extrema importância, já que importantes reservatórios de hidrocarbonetos ocorrem nesse contexto. Os sistemas marinhos profundos possuem poucas exposições de qualidade no mundo, sendo que as principais áreas aflorantes ocorrem na América do Norte e Europa. Um desses locais, situado no norte da Itália, é a Formação Marnoso-Arenacea, do Mioceno (Langhiano-Tortoniano, 17 – 7 Ma), constituída basicamente por turbiditos de água profunda, depositados no *foredeep* da bacia *Foreland* Proto Adriática, associado com a formação dos Apeninos. O foco do presente trabalho está na obtenção de dados sedimentológicos quantitativos que possam auxiliar na caracterização de subsistemas do ambiente marinho profundo. Na primeira parte do trabalho, realizou-se uma viagem ao local, para a aquisição dos dados de campo. A partir de observação direta dos afloramentos em campo, fez-se o levantamento de seções colunares segundo uma metodologia específica, com o objetivo de caracterizar cada camada de acordo com suas estruturas sedimentares e distribuição granulométrica, bem como observar as variações internas em seus parâmetros, para posterior utilização na análise quantitativa de fácies e de granulometria. Na parte de laboratório, realizou-se a ilustração dos dados de campo através do desenho das sessões colunares, utilizando os softwares StratDraw, Adobe Illustrator e mais recentemente, o SedLog, com o propósito de evidenciar a variação granulométrica e da espessura das camadas. Como resultados, espera-se obter padrões estatísticos de variação desses parâmetros, a fim de discriminar os diferentes subambientes deposicionais, que são observáveis diretamente através das associações de fácies, mas com a possibilidade de determinação, por similaridade, apenas com dados estatísticos. Como trabalhos futuros, espera-se integrar os dados sedimentológicos com dados palinológicos e micropaleontológicos para caracterizar os elementos-chave nos diferentes tipos de sistemas marinhos profundos.